

# BIAPU

Boletim Informativo  
da Associação Portuguesa  
de Urologia

Boletim trimestral – Ano III – N.º 4 – Outubro/Dezembro, 2003



*Director*

M. Mendes Silva

*Editor*

Francisco Rolo

*Secretariado*

Rogéria Sinigali

*Propriedade*

Associação Portuguesa  
de Urologia

Rua Nova do Almada,  
95, 3.º A

1200-288 LISBOA

Tel. 213 243 590

Fax 213 243 599

E-mail:

apurologia@mail.telepac.pt

Site: www.apurologia.pt

**CORPOS GERENTES**

**ASSEMBLEIA GERAL**

Adriano Pimenta

Luis Campos Pinheiro

Arnaldo Figueiredo

**CONSELHO DIRECTIVO**

*Presidente*

Manuel Mendes Silva

*Vice-Presidente*

Helder Monteiro

*Secretário Geral*

Francisco Rolo

*Tesoureiro*

Paulo Vale

*Vogais*

Francisco Cruz

Mendes Leal

Carlos Rabaça

*Suplentes*

João Bastos

Jorge Almeida e Sousa

Arnaldo Lhamas

**CONSELHO FISCAL**

A Requiça

Virgílio Vaz

Rui Santos

**CONSELHO CONSULTIVO**

Manuel Mendes Silva

Adriano Pimenta

Joshua Ruah

J Campos Pinheiro

Matos Ferreira

*Boas Festas e Feliz Ano de 2004*



**SUMÁRIO**

Editorial	3
Linhares Furtado – Um olhar sobre a sua vida e a sua obra	4
Dia do Sénior 2003	10
3º Encontro Nacional de Jovens Urologistas	10
Próximos eventos com o patrocínio da APU	11
Notícias	12
Calendário de Eventos 2004	17



## Editorial

É o fim de mais um ano, o ANO III do BIAPU, completando-se assim a edição dos 4 números anuais. Cumprindo o nosso objectivo fundamental documentámos por palavras e por imagens todos os acontecimentos organizados ou patrocinados pela direcção da APU, divulgámos reuniões e palestras, tentando cobrir todas as realizações da urologia portuguesa. O nosso propósito é não só servir de meio de divulgação de leitura rápida (o tempo para ler é cada vez mais escasso) mas também deixar registos para que a história da urologia portuguesa possa perdurar.

Neste número incluímos uma homenagem ao Professor Doutor Linhares Furtado por palavras e imagens cedidas pelo Professor Alfredo Mota que testemunham de forma perfeita por um lado as qualidades de excepção do homenageado e por outro os avanços que trouxe para a urologia e para a transplantação.

A direcção da APU não podia deixar de se associar às várias homenagens que muito justamente o Professor Linhares Furtado tem recebido. O Dia do Sénior organizado em Coimbra pelo Dr. António Requixa, foi um dia memorável que marcou de forma indelével o reconhecimento da urologia portuguesa ao homem e ao cientista que constitui um dos seus expoentes máximos.

Os Jovens Urologistas e Internos tem estado activos, o III Encontro Nacional realizado em Caminha é disso testemunho e a nomeação do Dr. Pedro Nunes para presidente da ESRU constitui como é óbvio uma forte motivação para que a futura urologia portuguesa possa ter mais expressão a nível europeu.

Desejo para os Colegas e Famílias, Boas Festas e um Feliz Ano Novo

*Francisco Rolo*



## Boas Festas e Feliz Ano de 2004

Com a aproximação do final do ano, a Direcção e em especial as secretárias da Associação Portuguesa de Urologia, aproveitam a oportunidade para enviar a todos os associados, desejos de Boas Festas Natalícias e Votos de um Bom Ano Novo.

# Linhares Furtado

## – Um olhar sobre a sua vida e a sua obra

Por Alfredo Mota

Professor Auxiliar de Urologia da Faculdade de Medicina de Coimbra  
Director do Serviço de Urologia e Transplantação dos HUC

Alexandre José Linhares Furtado, nasceu nos Açores, em Fajã de Baixo, S. Miguel, no dia 22 de Agosto de 1933. Realizou o seu Curso Médico na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, tendo-se licenciado com a nota final de 19 valores. Doutorou-se pela mesma Universidade em 26/02/1965, com a dissertação “Regeneração hepática experimental – alguns aspectos cirúrgicos”, trabalho que mereceu a classificação de “Muito Bom com distinção e louvor”.

Completo 70 anos no passado dia 22 de Agosto. Desses, 44 foram inteiramente devotados aos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), e destes, 36 como Director do Serviço de Urologia, cargo cujas funções iniciou em 1967 após ter sucedido ao Prof. Morais Zamith.

Quando se decidiu pela Urologia já o Prof. Furtado iniciara uma carreira académica que se antevia brilhante e já se destacara como cirurgião de excelência. A caracterização que o Grande Reynaldo dos Santos fez do seu Mestre Tuffier, assentava-lhe como uma luva: “Olho de águia num perfil de medalha, audácia operatória sem limites, ...era sobretudo uma inteligência transfixiva, que varava os factos e as ideias até ao fundo da sua essência, numa visão fulminante da sua significação imediata e das suas consequências futuras”.

Após um périplo de cerca de 8 meses pelos principais centros urológicos ingleses, onde teve oportunidade de se familiarizar com os mais recentes avanços técnicos e científicos da especialidade, Linhares Furtado iniciou a sua actividade à frente do Serviço de Urologia já com o projecto de dar início à transplantação renal. As transplantações de órgãos tinham-se iniciado alguns anos antes e viriam a tornar-se “The second chance of life”, conhecendo um entusiasmo crescente no mundo médico



Prof. Alexandre José Linhares Furtado

mais desenvolvido, reforçado pela 1ª transplantação cardíaca que nesse ano de 1967 Christian Barnard realizara na África do Sul. O projecto de Linhares Furtado constituía uma tarefa gigantesca cujo grau de dificuldade se pode apreciar na expressão com que David Hamilton a tituló: “Reaching for the impossible: The quest for tissue replacement”.

Nessa época a transplantação vivia ainda numa semi escuridão, transportando consigo um grau de incerteza e um manancial de interrogações, que constituíam para os espíritos mais inquietos território fértil para darem azo à sua permanente busca da verdade e do progresso da ciência médica. Terá sido, porventura, este potencial de investigação e de descoberta, que despertou em Linhares Furtado a sua paixão pelas transplantações e que está bem patente nestas suas palavras: “Esforço maravilhoso, provavelmente só com paralelo nas epopeias marítimas e na conquista do espaço ... a transplantação, na espécie humana, concretizou-se em resposta ao inultrapassável instinto de sobrevivência e à infinita inquietação intelectual do homem”.

Foi tal a grandeza do empreendimento, como o Prof. Furtado sublinhou, que não surpreende que a transplantação, cuja mais remota referência é do domínio da transcendência, representada no milagre dos Santos médicos Cosme e Damião, tenha nascido e crescido no mundo da medicina como algo do domínio da magia, como o atestam os testemunhos dos seus principais obreiros: Alexis Carrel, o primeiro a idealizar e a realizar suturas vasculares e transplantações renais em cães, e por isso Prémio Nobel em 1912, foi retratado como um bruxo; Thomas Starzl considerado “O Pai da Transplantação Hepática”, tituló a sua autobiografia “The Puzzle People” pretendendo significar as transformações porque passam doentes e médicos na transplantação, sublinhando que “During those years, the patients were not the only puzzle people who were being forged. The surgeons and the physicians also changed. Some were corroded or destroyed by the experience, some were sublimated and none remained the same” e René Küss, um dos seus principais pioneiros, na sua “História Ilustrada da Transplantação de Órgãos”, classificou-a como “A Grande Aventura do Século”. Mais recentemente a transplantação foi catalogada como o terceiro momento mais fascinante na história da medi-



Da esq. para a dta., em cima: M Falcão, A Reiquixa, P. Lopes;  
em Baixo: Silvestre Madeira, L Furtado, Morais Zamith e Ângelo Mota



**O velho edifício de S. Jerónimo onde funcionavam os HUC**



**Professor Alfredo Mota**

cina depois da descoberta da Penicilina em 1928 por Alexander Fleming e da invenção da vacina da poliomielite por Jonas Salk em 1955 (United Network for Organ Sharing [UNOS], “Update”, February 2000).

O “sonho” de L. Furtado pela transplantação era de tal modo consistente que em dois anos po-lo em prática. De facto, perante a generalizada surpresa dos meios médicos portugueses, em Junho de 1969, L. Furtado realizava em Portugal a primeira transplantação renal. A todos os títulos este foi sem dúvida um marco histórico para a cirurgia e urologia coimbrãs e para a Medicina Portuguesa.

Todo o processo que permitiu a concretização deste extraordinário feito foi preparado com o máximo cuidado e segurança, o que não invalida, se nos reportarmos à época, o quanto teve de heróico. Os HUC funcionavam no velho edifício de S. Jerónimo (um caso manifesto de inadaptação a hospital), em condições inimagináveis. Não dispunham de hemodiálise que nessa altura dava os primeiros passos no nosso país, estando longe de ser uma técnica segura e fiável (não havia tratamento de águas e era feita com água da rede pública). Um aparelho oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian permitiu a criação de uma pequena unidade de diálise no Serviço de Urologia (a Nefrologia só surgiu alguns anos depois).

Uma vez o aparelho de hemodiálise já a funcionar surgiu a hipótese de transplantar um doente que tinha uma irmã disposta a doar-lhe um rim. Nessa altura Portugal não dispunha de nenhum laboratório que efectuasse estudos de histocompatibilidade pelo que foi necessário recorrer ao Serviço do Prof. Traeger em Lyon (França) onde se realizaram a tipagem e o “cross-match” do par dador-receptor. Igualmente foi neste centro que foi preparado o soro antilinfocitário (SAL) administrado ao receptor. Para a preparação do SAL o Prof. Furtado procedeu à colheita da linfa do doente, directamente do canal

torácico e enviou-a para Lyon onde era preparado o SAL, que era então enviado para Coimbra.

Realizou-se a transplantação renal no dia 26 de Junho de 1969 com pleno sucesso cirúrgico imediato do par dador-receptor.

As condições em que se realizou este primeiro transplante renal no degradado Hospital da Universidade, transformaram-no numa lição de coragem e de heroísmo, que só a dedicação e a superior preparação médica e cirúrgica de Linhares Furtado permitiram que acontecesse. Este enorme passo da ciência médica portuguesa interpretado por Linhares Furtado e as suas consequências futuras, assumem outra dimensão à luz das palavras de George Abouana “Indeed, such individuals might be called saints on religious grounds, and on social and scientific grounds might be regarded as heroes. Such humanistic acts of saving lives or improving quality of life of others have become possible through the art and science of transplantation”

Em 1972 Linhares Furtado teve que deixar a liderança da urologia coimbrã por ter sido mobilizado para cumprir o serviço militar na antiga colónia de Moçambique. Durante os cerca de dois anos de permanência nesse território deu um notável contributo para o desenvolvimento da cirurgia geral e urológica no então Hospital Central de Lourenço Marques, tendo igualmente enriquecido o curso de Medicina da Universidade dessa cidade com as aulas de Urologia que aí proferiu.

A revolução de 1974 trouxe Linhares Furtado de volta à sua Universidade de Coimbra e ao seu hospital.

O desenvolvimento da Urologia prosseguiu de uma forma natural e em muitos casos ditado pelas patologias que surgiam e a necessidade de as resolver. Após as cistectomias radicais nos cancros da bexiga com derivações ou substituições vesicais, seguiram-se as cirurgias da hipertensão reno-vascular, dos tumores em rim único com autotransplante do rim, dos tumores renais com invasão da veia cava impondo nalguns casos plastias com próteses vasculares, as grandes linfadenectomias retroperitoneais nos tumores do testículo e mais recentemente as primeiras prostatectomias radicais no nosso país, no tratamento do cancro da próstata localizado.

Igualmente se devem ao seu dinamismo e espírito científico a introdução de terapêuticas médicas complementares ou neoadjuvantes na área oncológica. Merece referência especial a terapêutica hormonal neoadjuvante no carcinoma da próstata que ao permitir o “downstaging” da doença, pode transformá-la numa indicação para a cirurgia radical prostática curativa. Inicialmente isolado na defesa desta estratégia terapêutica encontrase hoje acompanhado por ilustres colegas nacionais, europeus e americanos. Pode parecer surpreendente, e na realidade não é comum, que um cirurgião de eleição como Linhares Furtado tenha sempre cultivado uma invulgar dedicação, pelas áreas médicas da urologia e da transplantação, ao ponto de nunca ter deixado de as liderar. Os que o conhecem, sabem que convivendo com o grande cirurgião, esteve sempre o médico exímio na “arte da clínica” praticada com a sua feição humanística na relação directa com o doente. Linhares Furtado soube interpretar com absoluto rigor as palavras que Lafranc, discípulo de



**O aparelho oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian que permitiu a criação de uma pequena unidade de diálise no Serviço de Urologia**



**A campanha de desinformação de alguma imprensa**

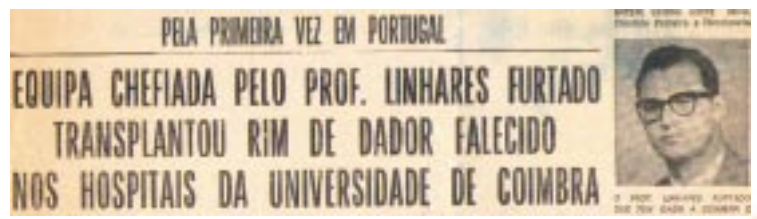
William Saliceto de Bolonha, escreveu em 1926 na sua Chirurgia Magna “Entendei isto bem, não se pode ser um bom médico sem conhecer a cirurgia; de igual modo não se pode ser um bom cirurgião sem conhecer a medicina”.

No período que se seguiu ao 25 de Abril de 1974 não havia condições para reiniciar as transplantações renais mas podia-se e devia-se criar as infraestruturas para que mais tarde tal viesse a acontecer. Linhares Furtado conjuntamente com João Pena, Machado Caetano, Eva Xavier, Henriqueta Breda, Armando Mendes, Adelino Marques e Mário Falcão, entre outros, integrou e presidiu à primeira Comissão Nacional de Diálise e Transplantação, constituída pelo Secretário de Estado da Saúde. Esta desenvolveu um conjunto de acções absolutamente decisivas conseguindo a criação dos Centros de Histocompatibilidade do Norte, Centro e Sul e lançando as bases para a cobertura do país por uma rede de centros de diálise.

Sob a sua direcção e graças ao seu permanente estímulo o Serviço de Urologia dos HUC passou a dispor de uma Unidade de Diálise tecnicamente do melhor nível, desenvolvendo as condições para profissionais médicos e de enfermagem se dedicarem ao estudo e prática em áreas de Nefrologia, essenciais e complementares das técnicas dialíticas, e ao mesmo tempo fundamentais na preparação para uma eficaz e competente prestação de cuidados em transplantação renal.

Em 1979 o Prof. Furtado começou a preparar o programa de transplantação renal de cadáver: constituiu-se a equipe cirúrgica, organizaram-se os protocolos de manutenção do cadáver incluindo o pré-tratamento, da colheita de rins, dos cuidados pós-operatórios e da imunossupressão, seleccionou-se o material cirúrgico, de perfusão e de preservação e iniciou-se o treino de colheita em cadáver no Instituto de Medicina Legal.

Nesta altura temos bem presente o montante das dificuldades e dos obstáculos que foi preciso vencer para impor o programa de transplantação renal de cadáver. Recordemos as mais significativas: um hospital velho e degradado com instalações deficientíssimas; um serviço de Reanimação com capacidade limitadíssima e sem outras Unidades de Cuidados Intensivos, estruturas fundamentais para os eventuais dadores em morte cerebral; um Serviço de Urgência sem qualquer ventilador; ausência de conhecimento, pela enormíssima maioria dos profissionais médicos e de enfermagem, dos critérios de morte cerebral e da problemática do transplante de órgãos (um conhecido professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto declarou “Estão a ser colhidos órgãos em pessoas vivas”!!!), e finalmente sobre isto tudo, a campanha de desinformação de alguma imprensa (O Diário Popular titulava na sua primeira página O ESCÂNDALO DOS TRANSPLANTES”). Como era de prever, este ambiente de desconfiança, assente na ignorância, gerou alguns receios e recusas de colaboração o que levou à perda de inúmeros dadores e a situações de verdadeiro heroísmo. Nessa época vieram-me com frequência à memória as palavras de Ernst Moritz Arndt (idealista germânico) “Heróis



30 de Junho de 1980, a primeira transplantação renal de cadáver

são os que nos ajudam a distinguir a luz da escuridão e a preservar a liberdade e a dignidade”.

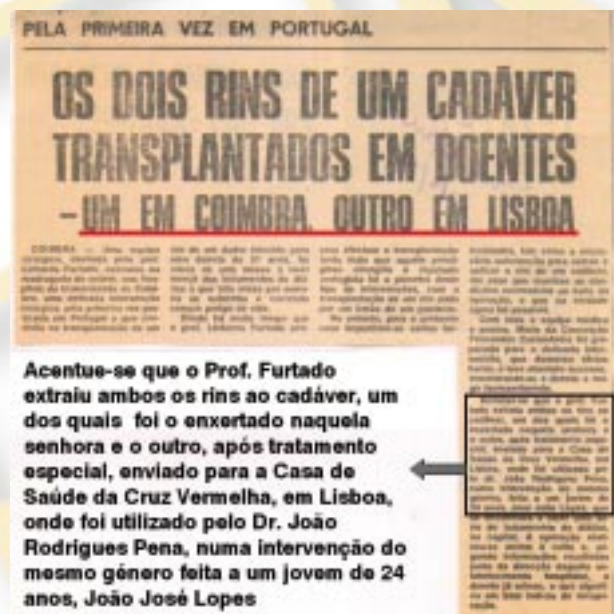
Em 29 de Junho de 1980, Linhares Furtado e a sua equipa realizaram nos HUC a primeira colheita de rins de cadáver e no dia seguinte a primeira transplantação renal de cadáver com pleno êxito, colocando mais uma vez a medicina coimbrã no topo da medicina portuguesa.

Uma característica que não é muito comum nos médicos, e nos cirurgiões em particular, é a partilha do sucesso com outros colegas nomeadamente quando são de outros hospitais e de outras cidades. A generosidade e a solidariedade de Linhares Furtado ficaram exemplarmente demonstradas naquela data, ao enviar o outro rim para Lisboa para o seu colega João Pena, permitindo que este iniciasse ao mesmo tempo o seu programa de transplantação renal no Hospital da Cruz Vermelha, para o qual igualmente se vinha preparando desde há algum tempo.

Nos anos que se seguiram o programa de transplantação renal dos H.U.C. foi-se desenvolvendo, consolidando-se definitivamente a partir de Março de 1987 aquando da transferência para o novo Hospital da Universidade, transformando-se logo depois, num dos principais programas de transplantação renal do nosso país.

Ainda no domínio da transplantação foi com a colaboração do Serviço de Urologia dos HUC, no qual se fez a primeira colheita de rins e coração, que Queiroz e Melo em 1986 realizou a 1ª transplantação cardíaca em Portugal.

A partir do meio da década de 80, Linhares Furtado começa a dirigir a sua atenção para a transplantação hepática. Em 1988 surge uma oportunidade nos HUC que o Prof. Furtado não enjeita e avança para a primeira transplantação hepática. O estado de saúde extremamente precário do receptor não lhe permite resistir à complexa intervenção que foi o transplante, vindo a falecer.



Diário Popular - 1 de Julho de 1980



*Pintura de Linhares Furtado, paisagens da sua ilha de S. Miguel*

Dificuldades de vária ordem só possibilitam o arranque definitivo do programa de transplantação hepática 4 anos depois, em 1992, quando também em Lisboa no Hospital de Curry Cabral se iniciou. Rapidamente o programa de Coimbra se impôs como o de maior dimensão em termos quantitativos e o tecnicamente mais arrojado.

Neste domínio da transplantação hepática merecem destaque no programa de Coimbra, ser o único a nível nacional que comporta uma valência pediátrica, que se realiza também com dador vivo e acima de tudo estar na origem a nível mundial de uma estratégia que veio permitir a expansão e optimização do “pool” de dadores de fígado graças ao transplante hepático em “dominó”, o qual basicamente consiste no aproveitamento dos fígados retirados aos doentes com paramiloidose familiar (PAF) que são transplantados noutros doentes. Com a estratégia elaborada pelo Prof. Furtado que incluiu o “dominó” e a bipartição do fígado, é possível, nalguns casos a partir de um dador cadáver realizar quatro ou mesmo seis transplantes de fígado (o fígado de cadáver bipartido dará para dois PAFs e os destes igualmente bipartidos darão para mais quatro doentes). Esta cascata de sucessos e de inovações num constante cada vez mais e melhor, é lema dos maiores e das suas grandes realizações “As coisas difíceis fazemo-las imediatamente; as impossíveis levam mais algum tempo” (Divisa dos Marines Americanos).

Foi também na Unidade de Transplantação dos HUC que em 1993 se realizaram as primeiras transplantações reno-pancreáticas no nosso país, em doentes diabéticos com insuficiência renal terminal, e logo depois os primeiros transplantes duplos de rim e fígado.

Ainda no campo da transplantação destacam-se duas transplantações intestinais e um retransplante, realizadas por Linhares Furtado. Este tipo de transplantação é relativamente recente havendo um reduzido número de casos em todo o mundo, pela sua excepcionalidade e pela sua complexidade.

Em Linhares Furtado encontramos o cirurgião que a feliz síntese de Celestino da Costa tão bem caracterizou “O cirurgião, antes de ser executante, tem de ser intérprete. Da inter-

1969 - 1ª Transplantação Renal de Dador Vivo  
1980 - 1ª Colheita e Transplantação Renal de Cadáver  
1986 - Colheita de Rim e Coração [com equipe do H. Sta. Cruz que proporcionou 1ª Transpl. Cardíaca]  
1988 - 1ª Transplante Hepático  
1992 - Início do Programa de Transplantação Hepática  
1993 - 1ª Transplante Pancreático  
1995 - Transplante Hepático Sequencial ou “Dominó”  
1996 - Início Transplante Hepático Pediátrico  
1997 - Transplante Hepático de Dador Vivo  
1998 - 1ª Transplante Intestinal na Península Ibérica

pretação deriva, particularmente, a indicação cirúrgica. Esta é altamente personalizada - para aquele doente, naquela ocasião. É necessário mais qualidade natural para se ser um clínico do que para se ser um técnico (é um problema de «jeito de cabeça» versus «jeito de mãos»).

A par da sua insensível actividade como Médico, Cirurgião, Universitário e Cientista, Linhares Furtado cultiva desde novo o gosto pela leitura e pela música clássica. O seu “hobby” preferido, para o qual nunca lhe sobrou tempo é a pintura. As paisagens da sua bela ilha de S. Miguel constituem a fonte inspiradora das suas telas. Também na escrita se sente particularmente à vontade já que é senhor de uma prosa fluente em que avulta o poder de síntese Agora liberto de algumas das suas principais responsabilidades, julgamos e desejamos que Linhares Furtado passe à tela as suas paixões e ao papel as suas memórias, os seus ensinamentos e a sua inigualável experiência como médico e cirurgião (que belíssimas histórias não terá para nos contar!).

Compreenderemos melhor Linhares Furtado e o seu brilhante percurso socorrendo-nos das palavras de João Lobo Antunes “...a medicina tem um sabor diferente quando é praticada por médicos cultos, não só porque eles parecem compreender melhor a complexidade do sofrimento humano, mas também porque provavelmente desenvolveram capacidades como empatia, curiosidade, senso de humor, imaginação e eficácia as quais lhes permitem desfrutar de uma forma mais completa do exercício da sua profissão.”

Linhares Furtado viveu e vive a medicina para os doentes. Para estes a sua dedicação nunca teve limites tendo sido inúmeros os que tratou e salvou (quantas vezes sozinho, porque já ninguém acreditava !). Mesmo em relação aos já considerados condenados pela ciência havia sempre algo a fazer, porque a sua sensibilidade lhe deu o dom de interpretar a condição de doente, tal como Miguel Torga a sentiu e descreveu :

“O indivíduo sente-se apenas um manequim dorido que mãos estranhas ou familiares manobram com a doçura de uma paciência exausta.

De um ser afirmativo e facetado resta uma passividade amorfa, almofada entre almofadas, onde espetam agulhas ritualmente.

E, embora pareça estranho, o que nestas ocasiões mais se deseja não é melhorar. É simplesmente, ascender de farrapo humano a pessoa.”

Imaginamos, que neste momento de serena reflexão, ao passar em revista a sua vida como Homem dotado de grande humanismo e de exemplar cidadania, como Médico e Cirurgião na sua mais nobre e verdadeira dimensão, como Cientista reconhecido nacional e internacionalmente e como Universitário prestigiado e brilhante, Linhares Furtado se deve sentir possuído do mesmo sentimento de felicidade de Albert Schweitzer (Prémio Nobel em 1952, considerado o “maior cristão e humanitário do seu tempo”) quando este afirmou: “Não há religião maior que o serviço humanitário, porque trabalhar para o bem comum é o maior credo”.

Foi uma felicidade tê-lo como Mestre. Deu luz aos nossos dias e vida aos nossos anos.

## Dia do Sénior 2003

Organizado pelo Dr. António Requixa e coroado de pleno êxito realizou-se em 08 de Novembro, no anfiteatro das Ruínas de Conímbriga, o 3º Encontro “Dia do Sénior”. Neste encontro foram homenageados os Colegas (da Região Centro) que já passaram a barreira dos 60 e que por imperativos da lei ou por opção pessoal, atingiram a jubilação ou alcançaram a reforma. Foi prestada uma homenagem especial ao Prof. Doutor Linhares Furtado, com atribuição da Medalha de Prata da APU. Os outros homenageados foram os Drs. Diniz Calado, Mário Falcão, Pires



*Mendes Silva e António Requixa na abertura do encontro*

dos Santos, Silva Guimarães e Silvestre Madeira. Não presentes por motivos pessoais ou familiares mas presentes no nosso espírito estiveram os outros seniores - Drs. Fernando Costa, Ferreira Lopes, Ferreira Pinto, Manuel Maria de Souza e Manuel Piricão.

A homenagem foi precedida por uma conferência “Humanismo e Medicina” proferida pelo Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro e por uma original combinação, “Pintocando para uma Assembleia”, entre palavras do Maestro Virgílio Caseiro, a música de Rui Paulo e a execução de um quadro pelo pintor Mário Silva.



*Visita guiada às ruínas de Conímbriga*



*Actuação do Orfeon dos Antigos Estudantes de Coimbra*

Em seguida houve uma visita guiada às ruínas de Conímbriga que culminou com uma magnífica actuação do Orfeon dos Antigos Estudantes de Coimbra.

A Direcção da APU agradece ao Dr. António Requixa a organização deste muito agradável e inesquecível evento e a todos os colegas que a ele se associaram e lhe deram corpo.

Agradecemos ainda o indispensável patrocínio da OM Portuguesa.



*Maestro Virgílio Caseiro e o pintor Mário Silva*



*Entrega da Medalha de Prata da APU ao Prof. Doutor Linhares Furtado*

## 3º Encontro de Jovens Urologistas

Realizou-se em Caminha o 3º Encontro Nacional de Jovens Urologistas, nos dias 11 e 12 de Outubro. A organização esteve a cargo do Prof. Pedro Vendeira. O encontro teve a participação de cerca de 50 jovens urologistas e internos.







# Notícias

## ESRU

A secção portuguesa da ESRU (European Society for Residents in Urology) teve oportunidade de se dar a conhecer aos internos portugueses durante o III Encontro de Jovens Urologistas que decorreu nos dias 11 e 12 de Outubro em Caminha. Após a apresentação dos seus objectivos e actividades, o Dr. Pedro Nunes, presidente eleito desta sociedade que pretende representar todos os internos de urologia da Europa, enunciou os principais problemas com que se vão deparar num futuro próximo as instituições com que a ESRU se relaciona, nomeadamente a EAU (European Association of Urology) e a EBU (European Board of Urology) e foi discutida a possibilidade de criação de uma secção de internos a nível nacional. No final da sessão foi nomeado como novo NCO (National Communication Officer) o Dr. António Patrício que substituiu o Dr. Rui Versos.

Entre os dias 17 e 19 de Outubro teve lugar em Lisboa, na sede da APU, o encontro do comité executivo da ESRU contando com a presença de Sven Fugslig (Dinamarca, presidente),



Pedro Nunes (Portugal, presidente eleito), Sujata Parkar (Noruega, presidente passada), Frank D'Ancona (Holanda, secretário) e Wieteke Kniested (Holanda, tesoureira). Saiu mais uma vez reforçado o dinamismo dos internos portugueses e o bom nome de que a urologia portuguesa goza.

No dia 8 de Novembro decorreu em Amsterdão o encontro da direcção da ESRU com a presença dos países representados incluindo Portugal. Foram abordados vários temas do interesse dos internos que serão divulgados oportunamente. Nesse mesmo dia reuniram alguns comités da EBU nos quais também está representada a ESRU através de internos portugueses.

De lembrar ainda o endereço electrónico da ESRU em [www.esru.net](http://www.esru.net), que dispõe já de uma página portuguesa e que convidamos todos os colegas a visitar.

*Pedro Nunes*  
Presidente Eleito da ESRU



## Clube de Apoiantes

Teve lugar no dia 25 de Setembro uma reunião da Direcção com o Clube de Apoiantes, representantes da indústria farmacêutica que mantém com a APU um protocolo de cooperação. A reunião teve como principal objectivo dar a conhecer os projectos da APU no âmbito da formação pós graduada e divulgação da urologia na medicina familiar e na população. Pretendemos com estas reuniões canalizar recursos para fomentar uma cooperação com a indústria farmacêutica numa base institucional que apoia as iniciativas organizadas ou patrocinadas pela APU. Acreditamos que num futuro próximo muitos dos apoios que presentemente são feitos pessoalmente vão, à semelhança do que já se passa em alguns países da Europa, ser interditos e aí as sociedades científicas terão um papel fundamental na formação pós graduada.

### Clube de Apoiantes da APU

Abbott Laboratórios	Merck Sharp & Dohme
AstraZeneca	NeoFarmacêutica
Bard	Novartis
Bayer	OM Portuguesa
Bial	Organon
Boehringer Ingelheim	Laboratórios Pfizer
GlaxoSmithKline	Pierre Fabre
Ipsen Portugal	Sanofi-Synthelabo
Jaba Farmacêutica	Schering Lusitana
Johnson & Johnson	Yamanouchi

## Update in Urology

Realizou-se no Hotel Solverde, em Espinho, nos dias 27 e 28 de Outubro. Este foi mais um evento científico organizado exemplarmente como aliás é apanágio do Dr. Calais da Silva e com a qualidade científica a que já nos habituou. As opiniões que me manifestaram os colegas presentes foram unânimes. O Dr. Calais pode e deve continuar com as suas realizações pois tem o reconhecimento da comunidade urológica. Parabéns por mais este contributo para a formação pós graduada dos urologistas portugueses.



*Calais da Silva e Helder Monteiro*



Nuno Monteiro Pereira, Eric Wroclawski (Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia), Manuel Mendes Silva, Lafuente de Carvalho e Pedro Nunes

## Presença portuguesa no 29º Congresso Brasileiro de Urologia - Foz do Iguaçu

O Congresso realizou-se em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, de 25 a 30 de Outubro de 2003. A convite da organização a Urologia Portuguesa foi representada pelo presidente da APU, Manuel Mendes Silva, e pelos nossos colegas Nuno Monteiro Pereira, Lafuente de Carvalho e Pedro Nunes. Realizou-se um Simpósio Internacional da APU sobre a Actividade Sexual após Prostatectomia Radical. Coordenados por Mendes Silva foram oradores: Lafuente de Carvalho - **Fisiopatologia**; Pedro Nunes - **Avaliação Clínica Pré e Pós-Operatória**; Nuno Monteiro Pereira - **Reabilitação Sexual**.

## Participação Portuguesa no Congresso da ICS em Florença

Realizou-se em Florença o Congresso da ICS (International Continence Society) . Precedendo este evento realizou-se um encontro da SINUG (Sociedade Ibérica de Urologia) em que participaram urologistas e ginecologistas espanhóis e portugueses. Uma das mesas redondas foi organizada pelo Dr. Mário João Gomes. Além deste estiveram presentes, Francisco Cruz, Paulo Vale, Francisco Rolo, Vaz Santos, Paulo Diniz e Rui Nogueira e outros colegas ginecologistas.

Foram discutidos temas relacionados com a avaliação e tratamento da IUE.



## Notícias

### EAU Congress moves to Vienna

**ATENÇÃO!!! O Congresso Europeu mudou de data e de local. Terá lugar em Viena de 24 a 27 de Março. A pedido do Prof. Frans Debruyne transcrevemos a notícia, divulgada já pela "Net".**

It has been a very difficult decision. We had a lengthy discussion with many people and parties involved in the organization of the 2004 EAU Congress as to whether we could still go to Istanbul next March. The terrible events that occurred there have elicited many questions, hesitations and, regrettable enough, cancellations.

In order to achieve our objective of an "optimal" scientific meeting in which **all** urologists can participate without fear and hesitation, the EAU Executive has finally decided to change the congress venue and move the XIXth Congress of the EAU to the city of Vienna.

The meeting will take place from Wednesday, March 24 through Saturday, March 27, 2004 at the Austria Center, which is exactly one week later than the original date for Istanbul.

We especially regret this decision for our Turkish friends who already invested so much in this meeting. We most sincerely hope that the situation will calm down in the year to come and promised our Turkish colleagues that Istanbul remains on our list for future EAU congress cities.

The EAU Executive and Board insist on expressing their most sincere gratitude and appreciation for everybody in Turkey and Istanbul who has been so enthusiastically involved in the preparation of the XIXth EAU Congress. We were convinced that the congress in this beautiful and extraordinary city would have been an enormous success. Circumstances completely beyond our control now dictate otherwise.

The EAU Congress Office is currently working very hard to deal with the more practical consequences of the move to Vienna. The EAU website [www.uroweb.org](http://www.uroweb.org) related to the XIXth EAU Congress will be constantly and rapidly updated with all relevant new information. The scientific program for the congress remains the same as previously published in European Urology Today. Thus, the scientific and clinical success of the meeting remains guaranteed.

If you have any further questions, please do not hesitate to contact the EAU Central Office at

November 25, 2003

Frans M.J. Debruyne  
Secretary General EAU

Congress Consultants B.V. / EAU 2004  
P.O. Box 30016  
6803 AA ARNHEM  
The Netherlands  
Phone number: +31 26 3890680  
Fax number: +31 26 3890686  
E-mail: [congress.consultants@uroweb.nl](mailto:congress.consultants@uroweb.nl)



## Prémio Jovem Urologista

Destina-se a distinguir Jovens Urologistas ou Internos com menos de 40 anos, que tenham mostrado pelo seu trabalho, capacidade em promover a urologia portuguesa e dado provas de vir a ser um dos futuros líderes da urologia portuguesa. O Jovem Urologista será escolhido por um Júri decidido pela Direcção sendo seu presidente o Presidente da APU e mais 4 elementos a designar.

O Prémio poderá não ter um carácter regular (isto é anualmente) sendo contudo atribuído durante o Encontro Nacional de Jovens Urologistas.

## Congresso na Bahia

Congresso Luso-Italo- Brasileiro da Bahia, organizado pelo Presidente da Secção Baiana da SBU, de 14 a 23 de Fevereiro de 2004.

Os interessados devem solicitar informações para a secretaria da APU.

## Representante da APU na EBU

O Dr Carlos Rabaça vai ser o próximo representante da APU na EBU substituindo o Dr. Francisco Rolo que ocupou este lugar durante 6 anos.

A EBU (European Board of Urology) é constituída por 2 representantes de cada país; no caso de Portugal um é nomeado pela APU e o outro pelo Colégio de Urologia da OM.

## Dia do Jovem Urologista, 2004

O Conselho Directivo nomeou o Dr. Paulo Temido (CHC Coimbra), como organizador do Dia do Jovem Urologista de 2004, a realizar-se em Junho ou Julho, na região Centro.

## Dia do Sénior de 2004

O Conselho Directivo da APU indigitou o Dr. Joshua Ruah como organizador do Dia do Sénior de 2004, a realizar-se em 03 de Julho, na Região de Lisboa.

## Congresso da APU de 2005

O Conselho Directivo da Associação Portuguesa de Urologia investiu o Dr. Adriano Pimenta como Presidente da Comissão Organizadora do Congresso da APU de 2005 a realizar-se na cidade do Porto, de 23 a 25 de Junho de 2005.

## Candidatura para o 8.º Congresso da "European Society for Sexual Medicine"

Pela mão do Presidente da SPA, Dr. Nuno Monteiro Pereira, a candidatura para a realização deste evento em Lisboa foi apresentada em Istambul durante a realização do Congresso da ESSM (e entre aquelas bombas que lá deflagraram). Não houve contudo apoiantes suficientes para fazer vencer esta candidatura mas está prometida para o congresso seguinte. Parabéns ao Dr. Nuno e aos restantes elementos dos Corpos Directivos da SPA.

## A APU alargou o horário de expediente



Pelo telefone, fax ou correio-electrónico estaremos sempre prontas a informar e colaborar em tudo o que se relacione com a Urologia Portuguesa, no nosso novo horário de funcionamento. De Segunda à Sexta-feira das 10hs às 17hs e a partir de Julho de 2004 das 10hs às 18hs.

*Rogéria e Beatriz*

## XXVII Congresso da CAU

19 a 23 de Setembro de 2004 - Punta Cana - República Dominicana

Tem sido preocupação da Direcção estabelecer uma cada vez maior cooperação com a CAU nos últimos anos. Estas tentativas levadas a cabo pelo nosso Presidente tem tido pela parte dos organizadores da CAU uma enorme receptividade proporcionando a presença oficial da APU nestes congressos. Esta presença será contudo mais importante se os urologistas portugueses que costumam estar presentes em número apreciável, para além de estarem presentes, participem activamente com trabalhos. E-mail: [sedeadministrativa@caunet.org](mailto:sedeadministrativa@caunet.org)



## Medalha da APU ganha prémio em concurso

A medalha que recentemente foi editada pela APU, em ocasião da Comemoração dos 80 anos desta associação feita em prata esmaltada, foi enviada pela escultora e autora da medalha, Patrícia Bilé, para o concurso PRÉMIOS SALÚQUIA ÀS ARTES - A Arte nas Terras Raianas, onde obteve o Prémio Salúquia às Artes na modalidade de Medalhística.

A medalha passou a fazer parte do acervo da Câmara Municipal de Moura, e irá pertencer ao futuro museu da mesma

cidade, e esteve exposta entre os dias 11 de Outubro e 2 de Novembro de 2003, na Galeria Municipal de Arte em Moura.

Esta medalha pode ainda ser apreciada na exposição do concurso "Prémio de Medalha Contemporânea Dorita Castelo-Branco", no Pequeno Auditório do Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, entre os dias 15 e 23 de Novembro de 2003, e estará ainda na exposição do concurso "III Bienal Internacional de Medalha Contemporânea", nos Antigos Refeitórios da Mundet, no Seixal, entre os dias 22 de Novembro e 17 de Janeiro de 2004.



A escultora Patrícia Bilé

## Calendário de Eventos 2004

- |  |   |   |
|--|---|---|
| <p>9 a 23 de Janeiro<br/><b>1º Curso de Urologia do Centro Hospitalar do Médio Tejo</b><br/>Torres Novas</p> <p>14 a 16 de Janeiro<br/><b>5th International Meeting of the European Society of Urotechnology (ESUT)</b><br/>Versailles – France – <a href="http://www.urweb.org">www.urweb.org</a></p> <p>16 a 17 de Janeiro<br/><b>1st Meeting of the European Society of Oncological Urology (ESOU)</b><br/>Viena, Austria – <a href="http://www.urweb.org">www.urweb.org</a></p> <p>16 a 18 de Janeiro<br/><b>III Congresso Nacional da APNUG</b><br/>– Porto</p> <p>29 de Janeiro<br/><b>Dia da Incontinência</b><br/>Lisboa – <a href="http://www.apurologia.pt">www.apurologia.pt</a></p> <p>9 a 12 de Fevereiro<br/><b>VII International Course on Advances in Urology – Live Surgery and Hot Topics</b><br/>Valencia – Spain – <a href="mailto:urotirma@telefonica.net">urotirma@telefonica.net</a></p> <p>14 a 18 de Fevereiro<br/><b>13th European Urological Winter Forum</b><br/>Davos – Switzerland – <a href="http://www.uroweb.org">www.uroweb.org</a></p> <p>26 a 29 de Fevereiro<br/><b>The 4th World Congress on The Aging Male</b><br/>Praga – <a href="http://www.kenes.com/aging">www.kenes.com/aging</a></p> | <p>17 a 20 de Março<br/><b>99th Annual Meeting of the American Urological Association</b><br/>San Francisco – EUA – <a href="mailto:convention@auanet.org">convention@auanet.org</a></p> <p>24 a 27 de Março<br/><b>XIX EAU Congress</b><br/>Viena – Austria – <a href="http://www.uroweb.org">www.uroweb.org</a></p> <p>1 a 2 de Abril<br/><b>IV Jornadas de Urologia e Medicina Familiar</b><br/>Lisboa</p> <p>8 a 13 de Maio<br/><b>AUA</b><br/>San Francisco – EUA</p> <p>20 de Maio<br/><b>Dia da Próstata</b><br/>Lisboa – <a href="http://www.apurologia.pt">www.apurologia.pt</a></p> <p>31 de Maio a 1 de Junho<br/><b>Jornadas Urológicas dos Açores</b><br/>Ponta Delgada – Açores</p> <p>5 a 9 de Junho<br/><b>Congresso da Associação Espanhola de Urologia (AEU)</b><br/>Oviedo – <a href="http://www.aeu.es">www.aeu.es</a></p> <p>19 de Junho<br/><b>Dia do Jovem Urologista</b><br/>Coimbra – <a href="http://www.apurologia.pt">www.apurologia.pt</a></p> <p>26 a 29 de Junho<br/><b>3rd International Consultation on Incontinence</b><br/>Mónaco – <a href="http://www.congress-urology.org">www.congress-urology.org</a></p> | <p>3 de Julho<br/><b>Dia do Sênior 2004</b><br/>Lisboa – <a href="http://www.apurologia.pt">www.apurologia.pt</a></p> <p>23 a 27 de Agosto<br/><b>International Continence Society and International UroGynecological Association – Joint Meeting</b><br/>Paris – Palais des Congrès – <a href="http://www.icsoffice.org">www.icsoffice.org</a></p> <p>19 a 23 de Setembro<br/><b>Congresso da CAU</b><br/>Ilha Margarita – Venezuela</p> <p>3 a 7 de Outubro<br/><b>27th Congress of the Société Internationale d'Urologie</b><br/>Honolulu, Hawaii – <a href="http://www.siu2004.com">www.siu2004.com</a></p> <p>17 a 21 de Outubro<br/><b>I 1th World Congress of the International Society for Sexual and Impotence Research (ISSIR)</b><br/>Buenos Aires – Argentina – <a href="http://www.issir2004.org">www.issir2004.org</a></p> <p>28 a 30 de Outubro<br/><b>VIII Simpósio da Associação Portuguesa de Urologia</b><br/>Funchal – <a href="http://www.apurologia.pt">www.apurologia.pt</a></p> <p>5 a 8 de Dezembro<br/><b>7th Congress of the European Society for Sexual and Impotence Research</b><br/>Londres – <a href="http://www.essir2004.org">www.essir2004.org</a></p> |
|--|---|---|